

# Satisfação dos usuários de prótese auditiva em seu dia-a-dia

Artigo Original

Recebido em 31/10/2007

Aprovado em 16/12/2007

## *Hearing aid users satisfaction on its daily life*

Daniele de Oliveira Soares<sup>1</sup>, Raquel de Aguiar Tavares<sup>2</sup>, Renata Torres Ferreira<sup>3</sup>, Grazzia Guglielmino<sup>4</sup>, Caroline Dinato<sup>5</sup>, Vanessa Magosso Franchi<sup>6</sup>

1) Especialista em otorrinolaringologia - médica

2) Especialista em otorrinolaringologia - médica

3) Especialista em otorrinolaringologia - médica

4) Residente do segundo ano - residente do segundo ano

5) Residente do segundo ano - residente do segundo ano

6) Especialista em otorrinolaringologia - especialista em otorrinolaringologia

Instituição: Instituto CEMA, São Paulo, SP, Brasil

Correspondência: Daniele de Oliveira Soares, Rua José Yazigi, 414 - morumbi - cep 05658020, São Paulo - SP - Brasil

## RESUMO

Atualmente a perda de audição é um problema muito frequente, principalmente na população mais idosa. A prótese auditiva surgiu como um meio de minimizar os efeitos nocivos dessa deficiência, que pode até levar a quadros de depressão. **Objetivo:** o nosso estudo visa avaliar o grau de satisfação dos usuários de prótese auditiva em seu cotidiano. **Material e Método:** 100 pacientes de 18 a 85 anos, usuários de prótese há pelo menos 4 semanas responderam ao questionário SADL. A partir dessas respostas foram calculadas as médias dos escores obtidos para cada questão e para cada subscale. **Resultados:** O escore global foi de 5,5 (correspondente a satisfeito na escala categórica). As subscales receberam os valores: Efeitos Positivos 5,87; Fatores Negativos 5,20 e Imagem Pessoal 5,60. Analisando cada questão, apenas 2 obtiveram escores abaixo de 5. **Discussão:** Analisando os valores, observamos que os únicos escores que não atingiram o valor de 5 foram os relacionados aos ruídos ambientais e a performance da prótese ao telefone. Comparando com outros estudos, ao nossos resultados foram bastante semelhantes ou até um pouco melhores. **Conclusão:** o estudo tende a mostrar que os pacientes estão satisfeitos com o desempenho de suas próteses.

**Descritores:** SADL, prótese auditiva, questionário

## ABSTRACT

The hearing loss is a very common problem, mostly in the elderly population. The hearing aid came out to minimize the bad effects of this disease, that can even lead to depression. **Objective:** evaluate the level of satisfaction of the hearing aid users in daily life. **Material and Methods:** 100 patients with 18-85 years old, who used the hearing aid for at least 4 weeks, answered the SADL questionnaire. From the answers we calculated the mean score of each question and of each subscale. **Results:** The global score was 5,5 ( corresponding in the categorical scale: satisfied). The scores of the subscale were: Positive effects 5,87; Negative factors 5,20; Personal Image 5,60. About the questions, only two had scores lower than 5. **Discussion:** Analysing the values we observe that the worst score was related with the performance at the phone, followed by the one that asks about the background noise. Comparing with others studies, our results were similar or even a little better. **Conclusion:** The study tends to show that the patients are satisfied with their hearing aids.

**Keywords:** SADL, hearing aid, questionnaire

## INTRODUÇÃO

Atualmente a perda de audição é um problema que acomete mais de 25% da população acima de 65 anos<sup>1</sup>. Além de causar detrimento na capacidade de comunicação dessas pessoas, também leva a quadros de extrema frustração e até mesmo depressão<sup>2</sup>.

O uso de prótese auditiva surgiu como uma forma de amenizar a deficiência desses indivíduos e tentar melhorar sua qualidade de vida. Apesar do avanço tecnológico dos sistemas de amplificação acústica modernos, a satisfação dos usuários permanece um desafio para os médicos e as taxas de abandono do uso de próteses continuam altas.

Nos Estados Unidos, o índice de insatisfação com a prótese já chegou a 47% e desses 18% desistiram da reabilitação auditiva<sup>2</sup>. Para testar a eficiência deste dispositivo são usados métodos objetivos como a audiometria tonal e vocal com a prótese para averiguar o ganho obtido. Porém, a satisfação do paciente não se relaciona apenas com a performance da prótese, mas também com o ponto de vista do mesmo, suas percepções e atitudes<sup>3,4,5,6</sup>.

O presente estudo visa demonstrar a satisfação do usuário de prótese auditiva no seu cotidiano.

## MATERIAIS E MÉTODOS

Foi realizado um estudo com 100 usuários de próteses auditivas adquiridas no Instituto Cema de novembro de 2005 a fevereiro de 2006. A amostra estudada constituiu-se de 55 mulheres e 45 homens, de idade entre 18 a 85 anos (média de 58,7). Foram excluídos do estudo: pacientes com idade inferior a 18 anos; que adquiriram a prótese há menos de quatro semanas, pois é indicado que a satisfação seja medida somente após 3 semanas de adaptação da prótese<sup>2,7</sup>; com limitação da capacidade de compreensão e expressão para responder ao questionário; que não concordaram em participar) do estudo.

A medida da satisfação com o uso de prótese auditiva na vida diária foi realizada por meio do questionário Satisfaction With Amplification in Daily Life - SADL, desenvolvido por Cox e Alexander em 1999<sup>10</sup>. O SADL foi validado pelos autores e por Hosford-Dunn e Halpern em 2001<sup>8,9,11</sup>. O instrumento foi elaborado para avaliar a satisfação das pessoas com o uso de prótese auditiva, quantificando-a por meio de um escore de quatro subescalas: Efeitos Positivos, Custos e Serviços (essa subescala não foi utilizada em nosso estudo, pois os pacientes receberam a prótese gratuitamente por meio de um programa do governo), Fatores Negativos e Imagem Pessoal. A média dos escores das subescalas resulta no escore de satisfação global. A forma de responder às questões foi com uma escala de 7 pontos de igual intervalo, correspon-

dendo, na escala categórica: 1 - totalmente insatisfeito, 2 - muito insatisfeito, 3 - pouco insatisfeito, 4 - pouco satisfeito, 5 - satisfeito, 6 - muito satisfeito, 7 - totalmente satisfeito.

A utilização do SADL nessa população foi antecedida por duas traduções para o português, pré-teste em funcionários do Instituto usuários de prótese auditiva, revisão quanto a adequação da tradução à realidade da população estudada, novo pré-teste com os funcionários usuários de prótese, tradução reversa por pessoa de língua materna inglesa e teste final com outros usuários de prótese auditiva do Instituto.

Em relação a questão ética foi utilizado o termo de consentimento informado, assinado por todos os participantes da pesquisa.

## RESULTADOS

Os escores de cada questão estão dispostos na Tabela 1.

Tabela 1: Média dos escores de cada questão

	escores
<b>Efeitos Positivos</b>	
Entender melhor as pessoas	5,63 (DP 1,5)
Quanto queria usar	5,94 (DP 1,6)
Redução dos pedidos de repetição	5,56 (DP 1,5)
Valeu o esforço	6,71 (DP* 0,9)
Sentir-se mais seguro	6,20 (DP* 1,4)
Qualidade do som	5,18 (DP* 1,5)
<b>Fatores Negativos</b>	
Resultado final	6,80 (DP* 1,6)
Ruídos ambientais	4,90 (DP* 1,6)
Uso ao telefone	3,90 (DP* 2,3)
<b>Imagem Pessoal</b>	
Deficiência menos evidente	5,46 (DP* 1,4)
Feliz com a aparência	6,14 (DP* 1,5)
Parece mais capaz	5,22 (DP* 1,6)

\* DP = desvio padrão

Os escores relacionados às subescalas são demonstrados na Tabela 2.

Tabela 2: Média dos escores de cada subescala e escore global

	escores
Efeitos Positivos	5,87 (DP* 0,7)
Fatores Negativos	5,20 (DP* 2,0)
Imagem Pessoal	5,60 (DP* 0,4)
Escore Global	5,50 (DP* 0,5)

\* DP = desvio padrão.

## DISCUSSÃO

A média do escore global dos pacientes é de 5,55, o que nos leva a pensar que estão satisfeitos com a eficiência da prótese em seu dia-a-dia.

Quando analisamos separadamente cada subescala, observamos que o índice de satisfação é maior nos quesitos relacionados aos Efeitos Positivos: 5,87. Os pacientes apresentam escores acima de 5 em todas as questões. A questão sobre o esforço realizado para adquirir a prótese ter valido a pena, foi o maior: 6,71. As questões sobre sentir-se mais seguro com o uso da prótese e sobre o quanto as pessoas queriam ter uma prótese também tiveram escores altos: 6,20 e 5,94, respectivamente. A questão sobre entender melhor as pessoas obteve 5,63. O índice 5,56 ocorreu na pergunta sobre diminuição das vezes em que se pede para repetir o que foi falado. Quanto à qualidade do som o escore foi de 5,18.

Com relação aos Fatores Negativos, observa-se uma maior variação nos valores resultantes. Com relação aos ruídos ambientais permanecerem suportáveis ao usar a prótese, obteve-se escore baixo, de 4,90. O menor valor obtido em toda a pesquisa foi o relacionado ao uso da prótese para falar ao telefone: 3,90. Mas, a questão relacionada à avaliação do resultado final teve um bom índice de 6,80, o que parece ter elevado o escore final dessa subescala: 5,20.

A subescala Imagem Pessoal apresentou índice geral de 5,60. A questão relacionada à deficiência ficar menos evidente com o uso da prótese obteve valor de 5,46. Quanto a estar contente com a aparência o resultado foi 6,14. O

escore apresentado na pergunta sobre parecer mais capaz usando próteses foi 5,22.

Os nossos resultados são parecidos com os que McLeod e cols<sup>7</sup> obtiveram em seu estudo em 2001. Neste estudo eles comparam o escore de satisfação dos usuários de prótese há 2 semanas e há 12 meses e concluem que os pacientes com a prótese há menos tempo estão mais satisfeitos.

Veiga e cols<sup>5</sup> também obtiveram resultados próximos aos nossos. Observaram menor índice de satisfação nos itens relacionados aos fatores negativos, principalmente quanto ao uso do telefone.

O estudo realizado por Cox e Alexander em 1999<sup>10</sup> demonstrou escores um pouco mais baixos que os nossos, estando os menores valores na subescala relacionada aos fatores negativos, sendo o mais baixo índice, o relacionado ao uso do telefone. Esses mesmos autores, em 2000, elaboraram um novo questionário baseado no SADL: o ECHO, e realizaram uma nova pesquisa. Os índices obtidos foram mais baixos que os nossos resultados, mas semelhantes aos do seu próprio estudo de 1999<sup>4</sup>.

Humes e cols apresentaram resultados mais baixos que os nossos em seu estudo em 2002 com pacientes idosos<sup>12</sup>.

## CONCLUSÃO

O presente estudo tende a mostrar que os pacientes sentem-se satisfeitos, de modo geral, com o desempenho de suas próteses auditivas na vida diária. Os ruídos ambientais aumentados pela amplificação sonora e a performance ao telefone parecem ser os maiores problemas encontrados pelos usuários.

## REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

1. Yueh B, McDowell JA, Collins M, Souza PE, Loois CF, Deyo RAÇ Development and Validation of the Effectiveness of the Auditory Rehabilitation Scale. Arch Otolaryngol Head Neck Surg., 2005; 131:851-6.
2. Jerram JCK, Purdy SC: Technology, Expectations, and Adjustmen to Hearing Loss: Predictors of Hearing Aid Outcome. J Am Acad Audiol, 2001; 12: 64-79.
3. Cox RM, Alexander GC: The International Outcome Inventory for Hearing Aids (IOI-HA): psychometric properties of the English Version. International Journal of Audiology, 2002; 41:30-5.
4. Cox RM, Alexander GC: Expectations about hearing aids and their relationship to fitting outcome. J Am Acad Audiol, 2000; 11: 368-82.
5. Veiga LR, Merlo ARC, Mengue SS: Satisfação com a prótese auditiva na vida diária em usuários do sistema de saúde do Exército. Rev. Brás. Otorrinol, 2005; 71; 67-73.
6. Saunders GH, Jutai JW: Hearing specific and generic measures of the psychosocial impact of hearing aids. J Am Acad Audiol, 2004; 15(3); 238-48.
7. McLeod B, Upfold L, Broadbent CC. An investigation of the applicability of the inventory, satisfaction with amplification in daily life, at 2 weeks post hearing aid fitting. Ear and Hearing, 2001; 22: 342-7.
8. Hosford-Dinn H, Halpern J: Clinical application of the satisfaction with the amplification in daily life scale in private practice I: statistical, content and factorial validity. J Am Acad Audiol, 2000; 11(10): 523-39.
9. Hosford-Dunn H, Halpern J: Clinical application of the SADL scale in private practice II: Predictive validity of fitting variables. J Am Acad Audiol, 2001; 12(1): 15-36.
10. Cox RM, Alexander GC: Measuring satisfaction with amplification in daily life: The SADL scale. Ear and Hearing, 1999; 20(4):306-20.
11. Cox RM, Alexander GC: Validation of the SADL questionnaire. Ear Hear, 2001; 22(2):151-60.
12. Humes LE, Wilson DL, Humes L, Barlow NN, Garner CB, Amos N: A comparison of two measures of hearing aid satisfaction in a group of elderly hearing aid wearers. Ear and Hearing, 2002; 23:422-7.